

AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES PROSTÁTICAS EM CÃES ATRAVÉS DA PALPAÇÃO RETAL E CITOPATOLOGIA

PROSTATIC DISEASES EVALUATION BY RECTAL PALPATION AND CYTOPATHOLOGY IN DOGS

Autores: Dala Kezen Vieira , Jorge Castro, Fernanda Valim Karam, Taty Cristina Cardoso Machado, Georgia Mansour

RESUMO

A detecção precoce das afecções prostáticas pode ser possível através da realização anual do exame retal em todos os cães adultos. É importante o diagnóstico precoce dos processos patológicos para que possamos usar uma melhor conduta terapêutica no cão e termos um bom prognóstico. Foram utilizados 23 cães inteiros de diversas raças, sexo masculino e divididos em 3 grupos conforme a idade. Foi feita as correlações dos métodos de diagnóstico para afecções prostáticas através da técnica de palpação retal e abdominal simultâneas e exame citológico. A próstata foi avaliada em tamanho, simetria, contorno da superfície, mobilidade e dor. Como resultado final, obtivemos na palpação prostática retal: 39,1% (n=9) de próstatas normais, 39,1% (n=9) próstatas aumentadas e 21,8% (n= 5) diminuídas. No exame citológico encontramos 13,1 % (n=3) de próstatas normais, 30,4 % (n= 7) de animais com achados compatíveis com hiperplasia prostática benigna, 17,4% (n=4) de animais com achados compatíveis com prostatite e 39,1% (n=9) apresentaram material paucicelular, sem alterações diagnosticadas. A citopatologia associada a palpação retal mostrou ser um importante método de avaliação e auxílio ao diagnóstico das afecções prostáticas.

SUMMARY

Early detection of prostatic affections may be available through rectal palpation in all adult male dogs. Diagnosis of pathologic process is important in improving therapeutic designs and better prognosis also. In this work 23 male dogs of several breeds were studied. The dogs were divided in three groups depending on the age. A correlation between rectal palpation and cytopathology as diagnosis methods of prostatic affections was made. The Prostatic gland was evaluated in size, simetry, surface, mobility and sensibility. In rectal palpation of prostatic gland, 39,1% (n=9) of the glands were normal, 39,1% (n=9) were bigger in size, and 21,8% (n=5) were smaller in size than normal. In cytopathology, 13,1% (n=3) were diagnosticated as normal, 30,4% (n=7) were compatible with benign prostatic hyperplasia, 17,4% (n=4) were compatible with prostatitis, and 39,1% (n=9) showed no diagnostic material. Cytopathology associated with rectal palpation and clinical examination were an important evaluation method and diagnosis aid of prostatic affections.

INTRODUÇÃO

A glândula prostática é fonte comum de moléstias significativa no cão. Parece não existir predisposição racial. As moléstias prostáticas produzem sintomas clínicos decorrentes de infecções, inflamação, neoplasias, ou obstrução das estruturas urinárias, gastrintestinais ou canal pélvico (BOJRAB,1998; BARSATI & FINCO,1992 e MIALOT,1990).

A Hiperplasia Prostática Benigna (HPB) é uma alteração causada pelo envelhecimento, que ocorre em somente duas espécies: o homem e o cão. (BARSANTI e FINCO, 1992). A hiperplasia prostática benigna (HPB) é um dos principais problemas prostáticos do cão. Resulta de um crescimento anormal de vários elementos celulares da glândula prostática em indivíduos que apresentam idade avançada . A HPB ocorre devido a um aumento do volume intercelular e espaço ductal, bem como, um aumento do volume intracelular ou número de células. O aumento de peso da glândula, que acompanha o envelhecimento , está associado com HPB (MURAKOSHI et al., 1999; BOJRAB, 1998 DORFMAN e BARSATI, 1995; GRIFFITHS et al.,1991;FELDMAN e NELSON,1990).

Os sinais clínicos da Hiperplasia Prostática Benigna (HPB) são tenesmo com fezes em forma de fita, hematúria ou corrimento uretral transparente , normalmente não apresenta sinais sistêmicos, (BARSANTI e FINCO, 1992; FELDMAN e NELSON,1990 e BOJRAB, 1998). No toque retal, nota-se uma próstata aumentada de volume, simétrica de superfície lisa. A dor provocada é pouco intensa. (BARSANTI e FINCO, 1992 FELDMAN,1990).

As prostatites são igualmente afecções freqüentes, afeta cães machos sexualmente maduros. A *Escherichia coli* é o organismo mais frequentemente isolado, porém a infecção por outras bactérias gram-positivas ou gram-negativas é possível. A infecção com *Brucella canis* é incomum e a prostatite fúngica causada por *Blastomyces* ou *Cryptococcus* é rara (PETER et al.,1995). A infecção geralmente resulta da ascensão de bactérias a partir da uretra, mas pode resultar também da contaminação hematogena, infecção da bexiga urinária e infecção do sêmen (BARSANTI e FINCO, 1992).

Na prostatite aguda, o animal apresenta dificuldades locomotoras importantes (dor), uma alteração no estado geral . A presença de pus na urina não é constante, contudo são encontradas hemácias, leucócitos e bactérias.

1-Universidade Castelo Branco (UCB) - - zedala@visualnet.com.br

2- Universidade Castelo Branco (UCB) - georgia_duna@hotmail.com

3- Universidade Castelo Branco (UCB)- jocacastro@ig.com.br

4,5,6-Universidade Castelo Branco (UCB)

A prostatite crônica se instala, quase sempre após a prostatite aguda. Não há alteração do estado geral, com pouca ou nenhuma dor. São vistas crises intermitentes de hematúria. À palpação, a superfície é irregular e há zonas de flutuação. (BOJRAB,1998.; ALLEN,1995; ROBERTS,1986 MIALOT,1990).

A avaliação citológica é útil na identificação de células alteradas e no reconhecimento de processos patológicos (KIM & NAYLOR, 1991). Em alguns casos a confirmação do diagnóstico requer a histopatologia. Entretanto, com técnicas adequadas de amostragem, a punção aspirativa por agulha fina permite a diferenciação das doenças prostáticas nos cães. A biópsia aspirativa é útil na diferenciação, por exemplo, entre abscessos e cistos prostáticos; a origem e a riqueza de detalhes das células fornece também maior segurança no diagnóstico das neoplasias (BAKER & LUMUMSDEN, 1999). A aspiração por agulha é mais facilmente realizada no cão pela pelas vias perirretal ou transabdominal, dependendo da localização da próstata (FELDMAN E NELSON,1990).

Este trabalho teve como objetivo avaliar as alterações próstáticas, corrrrelações e eficiências dos métodos de diagnóstico como: palpação retal e citopalogia em cães.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram utilizados 23 cães de diversas raças, sexo masculino, localizados na zona norte da cidade do Rio de Janeiro, atendidos na Clínica Escola da Universidade Castelo Branco, no período de maio à novembro de 2002. Os animais foram divididos em grupos por faixa etária, da seguinte forma:

- Grupo A: 5 animais com idade de 18 meses à 47 meses
- Grupo B: 4 animais com idade de 48 meses à 71 meses
- Grupo C: 14 animais com idade acima de 72 meses (6 anos)

Um questionário foi dirigido ao proprietário objetivando obter o histórico reprodutivo completo, assim como a revisão completa da saúde geral do animal. Atenção deve ser dada à idade do animal, frequência da atividade sexual, práticas de acasalamento do canil, presença ou ausência de problemas reprodutivos anteriores, e o uso prévio ou atual de qualquer medicação.

Foi feito o exame clínico completo. Foi avaliado o tamanho, forma e consistência dos testículos; tamanho e conformidade dos epidídimos e cordão espermático; tamanho, forma e localização do osso peniano em relação à extremidade da glândula; abertura prepucial e tamanho, simetria, consistência, contorno da glândula, mobilidade e dor na próstata. Todos os dados foram anotados em fichas individuais.

A punção aspirativa foi realizada assepticamente utilizando-se seringas de 5 ml e agulhas descartáveis. A via de acesso foi a perirretal, com auxílio da palpação retal para o direcionamento da agulha. Uma gota do material prostático aspirado foi espalhada sobre uma lâmina, fixada em álcool 70% e corada pela Hematoxilina-Eosina, segundo FELDMAN e NELSON (1990); BARSANTI e FINCO (1992);.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na avaliação próstática através da palpação retal, dos 23 animais estudados, 9 (39,1%) apresentavam próstata de tamanho normal a palpação, 5 (21,8%) apresentavam próstatas diminuídas a palpação, 9 (39,1%) apresentavam próstatas aumentadas a palpação.

Na avaliação próstática através da citopatologia, dos 23 animais estudados, 9 (39,1%) apresentaram material paucicelular sem alterações diagnósticas, 7 (30,4%) foram compatíveis com Hiperplasia Prostática Benigna, 4 (17,4%) com Prostatite e 3 (13,1%) apresentaram células e fragmentos prostáticos sem alterações.

Os resultados da avaliação próstática através da palpação retal, dispostos separadamente por grupo, foram:

no grupo A, em um universo de 5 animais foram encontrados 3 animais (60%) com as próstatas de tamanhos normais e 2 animais (40%) com as próstatas diminuídas. No grupo B, em um universo de 4 animais, 3 (75%) apresentavam próstatas de tamanhos normais e apenas 1, de tamanho aumentado (25%). No grupo C, dos 14 animais examinados, 3 (21,4%) apresentaram próstata de tamanho normal, 3 (21,4%) de tamanho diminuído, e 8 animais (57,2%) apresentavam próstatas aumentadas. Todos animais que apresentavam próstata aumentada apresentavam afecções prostáticas e muitos com históricos de doenças do trato urinário de acordo com KRAWIEC e HEFLIN (1992); BARSANTI e FINCO (1992); FELDMAN e NELSON (1990).

Os resultados da avaliação próstática através da citopatologia, dispostos separadamente por grupo, foram: no exame citológico do grupo A, apenas 1 animal (20%) apresentou achados compatíveis com prostatite. Os outros 4 animais (80%) apresentaram materiais paucicelulares sem alterações diagnósticas. O grupo B apresentou 1 caso compatível com hiperplasia prostática benigna (25%), 1 caso com células e fragmentos prostáticos sem alterações (25%), 1 caso compatível com prostatite (25%) e em 1 caso o material era paucicelular sem alterações diagnósticas (25%). No grupo C, foram diagnosticados 6 casos (42,9%) compatíveis com hiperplasia prostática benigna, 2 casos (14,2%) compatíveis com prostatite, e em 6 casos (42,9%) o material era paucicelular sem alterações diagnósticas.

Os resultados da avaliação próstática através da palpação e da citopatologia foram: dos 9 animais de próstata normal a palpação, 5 (55,56%) apresentaram material paucicelular sem alterações diagnósticas na citopatologia, 2 (22,22%) apresentaram achados citopatológicos compatíveis com prostatite e 2 (22,22%) apresentaram células e fragmentos prostáticos sem alterações. Dos 5 animais de próstata diminuída a

palpação, 2 (40%) apresentaram material paucicelular sem alterações diagnósticas na citopatologia, 2 (40%) apresentaram achados citopatológicos compatíveis com prostatite e 1 (20%) apresentou células e fragmentos prostáticos sem alterações. Dos 9 animais de próstata aumentada a palpação, 2 (22,22%) apresentaram material paucicelular sem alterações diagnósticas na citopatologia, e 7 (77,78%) apresentaram achados citopatológicos compatíveis com hiperplasia prostática. Na palpação retal, observou-se uma próstata aumentada de volume, simétrica, de superfície lisa de acordo com BARSANTI e FINCO, 1992; FELDMAN e Nelson,1990.

Os animais que foram diagnosticados com Hiperplasia Prostática Benigna (HPB) são cães idosos e apresentavam a próstata com tamanho aumentado, sem flutuação, simetria normal e sem nodulação e quase todos com histórico de doenças do trato urinário, semelhantes alterações prostáticas foram também detectadas por alguns autores como COTARD, 1999; SOUZA e TONIOLLO,1999; BARSANTI e FINCO,1992; KRAWIEC e HEFLIN,1992; GRIFFITHS et al.1991; FELDMAN e NELSON,1990 e LOWSETH et. al., 1990. A hiperplasia prostática benigna é um dos principais problemas do cão, sendo uma alteração provocada pelo envelhecimento (BOJRAB, 1998; JONES e HUNT, 1997; ALLEN, 1995; BARSANTI e FINCO, 1992; GRIFFITHS et al., 1991; FELDMAN, 1990).

A prostatite pode ser encontrada em animais idosos, frequentemente associada a hiperplasia, ou em animais jovens sem hiperplasia (THOMSON, 1995)

CONCLUSÕES

- O diagnóstico da palpação retal prostática dos animais foi confirmado com o exame citológico.
- Na palpação retal, os animais com idade superior a 6 anos apresentaram maior percentual de próstatas aumentadas de volume.
- O aumento de volume da próstata foi correlacionado num maior percentual com achados citopatológicos compatíveis com a Hiperplasia Prostática Benigna.

BIBLIOGRAFIA

- ALLEN, W.EDWARD. 1995 . p.43-55 **Fertilidade e Obstetrícia no cão**, ed. Roca Varela, São Paulo.
- BAKER, R. & LUMSDEN, J.H. 1999. P. 238 - 252. **Color Atlas of Citology of the Dog and Cat**. Ed. Mosby.
- BARSANTI, J. FINCO,D.R. **Moléstias prostáticas do cão**:In: ETTINGER, S. J., Tratado de medicina interna veterinária: moléstias do cão e do gato. 3 ed. , São Paulo: Manole, 1992, p.1941-63.
- BOJRAB, M.J. 1998 p.629-636. **Mecanismos da Moléstia na Cirurgia dos pequenos animais**.2-ed, Ed.Manole, São Paulo.
- COTARD, J.P. Maladies de la prostate du chien. **Encyclopédie Vétérinaire** (Elsevier, Paris). Urologie-Néphrologie, 1500, 1999, p.1-7)
- CROW, S.E.**Neoplasms of reproductive organs and mammary glands of dog**. In Morrow DA (ed): Current Therapy in Theriogenology. Philadelphia. WB Saunders Co, 1980, p 64.
- DORFMAN, M., BARSANTI, J. Diseases of canine prostate gland. Comp. Cont.Educ .- **Small Anim.**, v.17, p.791-811,1995.
- FELDMAN,E; NELSON, R.W.1990 p.481-488 **Canine and feline endocrinology and Reproduction**. Ed. W.Bsalders company.
- GRIFFITHS, K., EATON, C.L, HARPER, M.E., et al. Steroid hormones and the pathogenesis of hyperplasia. **Eur. Urol.**, v.20,p.68-77,1991.
- KIM, K.; NAYLOR, B. 1991. **Practical Guide to Surgical Pathology with Cytologic Correlation: A Text and Color Atlas**. Ed. Springer-Verlag.

KRAWIEC, D.R e HEFLIN, D. Study of prostatic disease in dogs: 177 cases (1981-1986) Reports of retrospective studies. **JAVMA**, v.200, n.8, p.119-1122, 1992.

LOWSET, L.A,GERLACH,R.F, GILLET, N.Aet al., Age-related changes in the prostate and testes of the **Beagle** dog. *Vet. Pathol.*, v.27, p.347-53,1990.

MIALOT. J.B. Patologia do Aparelho Genital Masculino in: Patologia da Reprodução dos Carnívoros Domésticos. Ed **Hora Veterinária** c.7 (76- 82).

MURAKOSHI, M; MASUDA, S; IKEDA, R et al.1999. Ultrastructural study in canine prostatic hyperplasia- effect of antiandrogen. Tokai. **J.Clin.Med**, 23 (5): 245-8.

ROBERTS, S. J. 1986. P.842 – 851 .**Veterinary Obstetrics and Genital diseases**, 3 ed., Ann Arbor, Michigan.

SOUZA, F.F. e TONIOLLO, G.H. Avaliação da glândula prostática canina. **Rev. Bras. Reprod. Anim.** , v.1,n.3, p.243-245, 1999.